

DESTAQUES DO PERÍODO



ALTERAÇÃO DO CONTROLE DA
COMPANHIA

LUCRO

R\$ 110,2 MM

EBITDA

R\$ 188,8 MM



CONVERSÃO DE CRÉDITOS/
REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

264,6MW EM OPERAÇÃO
(ASIII-FASE A)



ALIENAÇÃO DE ATIVOS



ALTERAÇÃO DOS
ADMINISTRADORES

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 DE AGOSTO DE 2022

09:30 (BRT)

CONTATO:

ri@renovaenergia.com.br

(11)3509-1100

Slide da apresentação e vídeo no
site: ri.renovaenergia.com.br



RELEASE DE RESULTADOS 2T22

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2022 foi marcante para a Renova. Demos continuidade na execução do Plano de Recuperação Judicial, com a alienação das Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”) Enerbrás e Cordilheira dos Ventos, ocorreu a alteração da composição do Bloco de Controle e da Diretoria da Companhia, e demos continuidade na nossa estratégia de crescimento com a manutenção do desenvolvimento do portfólio de projetos eólicos e solares, que possibilitará em um futuro próximo posicionar a Renova entre as maiores empresas privadas de geração de energia renovável do País.

Por outro lado, continuamos com a implantação do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A, cuja capacidade instalada em operação atingiu 264,6MW no segundo trimestre, distribuídos em 12 parques eólicos.

Conforme mencionado, concluímos duas transações de M&A: venda da Enerbrás e Cordilheira dos Ventos, que contribuíram com cerca de R\$ 308 milhões em recursos, que foram destinados para pagamento de credores e despesas operacionais da Companhia.

A situação de liquidez da Renova também segue mais sólida. Com a venda das UPIs e a confirmação da conversão de créditos pelo novo acionista controlador, em aproximadamente R\$ 770 milhões em ações de emissão da Companhia, o endividamento da empresa terá uma redução de ordem de R\$ 1 bilhão.

Mesmo com objetivos desafiadores, estamos encerrando o segundo trimestre com uma Companhia mais enxuta e robusta, planejando para o futuro novas iniciativas de crescimento, que permitirão seguir a evolução e o potencial da geração de energia a partir de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira

Com mentalidade voltada para o seu soerguimento e crescimento, o Grupo Renova será sempre competitivo e estará aberto a novas oportunidades, com grande potencial no desenvolvimento de projetos onde estamos inseridos, gerando valor para os nossos colaboradores, acionistas, clientes, comunidades, governo e fornecedores. Estaremos atentos a todas as inovações necessárias e concentraremos nossas forças para exceder as expectativas.

Seguimos comprometidos com a disciplina e criação de valor para nossos acionistas, sempre motivados com a nossa trajetória e com o protagonismo da Renova no desenvolvimento sustentável do setor elétrico e das comunidades onde atuamos. Além disto, contamos ainda com o capital humano para executarmos nossos planos, cuja valorização será o objetivo permanente da empresa. Nossas perspectivas, portanto, são positivas.

2. DESTAQUES EM DETALHE

2.1. Alteração no controle da Companhia

O Bloco de Controle da Companhia passou a ser composto pelo AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pela Caetité Participações LTDA.

Em maio de 2022, foi modificado o controle societário direto da Renova, com a conclusão da operação de alienação da totalidade da participação detida pela CEMIG Geração e Transmissão (“CEMIG GT”). Nesta transação a CEMIG GT alienou a totalidade de sua participação na Companhia, e realizou a cessão de forma onerosa da totalidade de seus créditos detidos em face da Renova Comercializadora, para o AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, administrado e gerido pela Mantiqueira Investimentos Ltda. (gestora do grupo Angra Partners).

No mesmo período, o Senhor Ricardo Lopes Delneri deixou de fazer parte do Bloco de controle, direta e indiretamente, após a transação realizada com os acionistas Renato Figueiredo do Amaral e Caetité Participações LTDA (nova denominação social de Caetité Participações S.A., CG II Participações S.A., CG II Fundo de Investimento).

2.2. Alteração dos Administradores

Foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia a eleição do novo Diretor Presidente da Companhia, Senhor Daniel Gallo, em 12 de maio de 2022. O Sr. Daniel atua no setor elétrico há mais de 20 anos e possui vasta experiência na condução de empresas geradoras de energias renováveis, com atuação na aquisição, desenvolvimento, implantação e operação de projetos na América Latina.

Posteriormente, foi eleita para o cargo de Diretora Jurídica, Regulação e de Relações Institucionais a Sra. Emanuela Cabib, em 29 de junho de 2022. A Sra. Emanuela é bacharel em direito, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e na Ordem dos Advogados Portugueses - OAP. Com mais de 15 anos de experiência profissional atua desde 2007 no setor de energia e possui ampla experiência em energias renováveis, desenvolvimento de negócios, M&A, Project Finance, Business Intelligence, Gerenciamento de Projetos e Negócios Internacionais.

Também foi eleito o Senhor Vitor Hugo Alexandrino da Silva como Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores, a partir de 08 de agosto de 2022. O Sr. Vitor é bacharel em Engenharia de Produção. Com mais de 20 anos de experiência na Área Financeira, com ênfase em Business Valuation, M&A, Controladoria e Gestão de Portfólio, com atuação em empresas nacionais e multinacionais no segmento de energia e consultoria.

2.3. Alienação de Ativos

Foi realizada a conclusão da venda da Unidade Produtiva Isolada (UPI) Enerbrás, no dia 6 de junho de 2022, pelo valor de R\$ 265,8 milhões, com a transferência da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, escriturais e sem valor nominal de emissão da Enerbrás Centrais Elétricas S.A. e indiretamente da Energética Serra da Prata para a Monte Pascoal Holding S.A., uma sociedade investida da V2I Energia S.A., que possui como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.. Uma parcela correspondente a 8% do preço permanece reservada para eventuais ajustes de preço, dentro do prazo máximo de 06 meses, em decorrência de determinadas condicionantes previstas no Contrato de Compra e Venda ora executado.

Como evento subsequente, ocorreu a conclusão da alienação da UPI Cordilheira dos Ventos, no dia 26 de julho de 2022, pelo valor de R\$ 42,0 milhões, com a transferência da totalidade das cotas sociais de emissão da Cordilheira dos Ventos Centrais Eólicas LTDA à AES GF1 Holding S.A..

As duas operações foram realizadas em linha com o plano de recuperação judicial da Renova, e os recursos foram destinados para pagamento de credores e despesas operacionais da Companhia.

2.4. Conversão de Crédito

Foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia, para capitalização de créditos detidos pelo AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, nos termos da cláusula 8.9.1.1 do “Plano de Recuperação Judicial” da Renova Energia S.A. – em Recuperação Judicial e demais Sociedades Consolidadas, de 17 de dezembro de 2020, conforme aditado em 28 de julho de 2021 e 16 de novembro de 2021, (“Plano Sociedades Consolidadas”) e da cláusula 8.9.1.1 do “Plano de Recuperação Judicial” da Alto Sertão Participações S.A. – em Recuperação Judicial e demais sociedades que integram a Fase A do Projeto Alto Sertão III, de 17 de dezembro de 2020 (“Plano ASIII Fase A” e, em conjunto com o Plano Sociedades Consolidadas, “Planos”).

O aumento de capital foi aprovado com o valor de até R\$ 964,1 milhões, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 777,6 milhões, que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados (na data base de 30 de junho de 2022, a serem atualizados conforme previsto nos Planos).

3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita operacional bruta	51.578	27.238	89,4%	84.777	51.364	65,1%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(3.427)	(1.637)	109,3%	(5.234)	(3.182)	64,5%
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%
Custos não gerenciáveis	(1.940)	(214)	806,5%	(2.893)	(463)	524,8%
Custos gerenciáveis	(31.700)	(16.498)	92,1%	(60.843)	(34.884)	74,4%
Depreciação	(9.431)	(21)	44809,5%	(13.986)	(43)	32425,6%
Lucro bruto	5.080	8.868	-42,7%	1.821	12.792	-85,8%
Despesas administrativas	(2.415)	(32.532)	-92,6%	(11.110)	(69.188)	-83,9%
Depreciação administrativa	(454)	(571)	-20,5%	(960)	(1.033)	-7,1%
Lucro Operacional	2.211	(24.235)	-109,1%	(10.249)	(57.429)	-82,2%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	-	n.a
Receitas/Despesas Financeiras	(67.392)	(56.476)	19,3%	(120.009)	(80.757)	48,6%
Resultado de equivalência patrimonial	-	34.596	n.a	-	62.462	n.a
Ganho na venda de ativos	176.714	(7.650)	-2410,0%	176.714	(7.650)	-2410,0%
IR e CS	(1.330)	(566)	135,0%	(2.359)	(980)	140,7%
Prejuízo Líquido	110.203	(54.331)	-302,8%	44.097	(84.354)	-152,3%

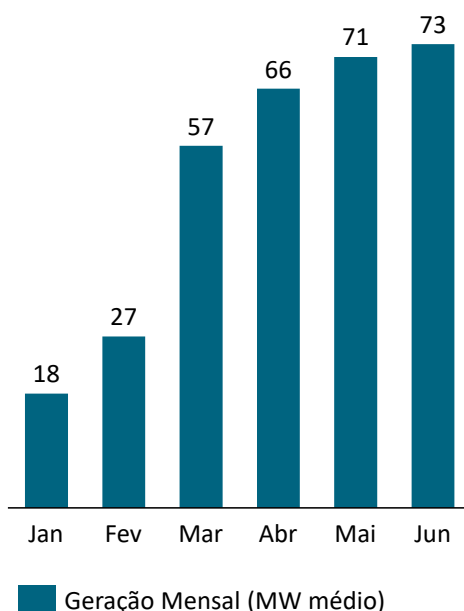
A Companhia apresentou lucro de R\$ 110,2 milhões no segundo trimestre de 2022, em comparação com prejuízo de R\$ 54,3 milhões do segundo trimestre de 2021. O resultado do segundo trimestre de 2022 reflete principalmente: (i) ganho na alienação de ativos (UPI Enerbrás); (ii) resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado, decorrente principalmente pelo aumento na taxa de juros dos empréstimos e financiamentos e operações com partes relacionadas; (iii) multa sobre ressarcimento dos contratos de venda de energia (LER 2013 e LER 2014 (custos gerenciáveis)) que passam a ser classificados como custos gerenciáveis (e não mais como despesas administrativas) a partir da entrada em operação dos parques; (iv) penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014 (despesas administrativas, agora classificadas como custos gerenciáveis)); e (v) reversão da provisão do contrato oneroso(despesas administrativas).

3.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2022, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 48,1 milhões, um aumento de 88,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, aumento esse resultante principalmente da entrada em operação comercial dos parques contratados pelo LER 2013.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita líquida – Eólicas	19.371	-	n.a	28.489	-	n.a
Receita líquida – PCHs	8.089	15.192	-46,8%	20.722	26.994	-23,2%
Receita líquida - Comercialização de energia	20.691	10.409	98,8%	30.332	21.188	43,2%
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%

Durante o primeiro semestre de 2022, os parques do Alto Sertão III – Fase A tiveram uma geração média de 52 MW médio, lembrando que os parques estão entrando em operação gradativamente, por isso a geração vem aumentando de acordo com essa entrada, como mostra o gráfico a seguir:



3.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam); (ii) tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; e (iii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No segundo trimestre de 2022 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 1,9 milhões, apresentando um aumento de R\$ 1,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento dos encargos de uso do sistema de distribuição, que anteriormente eram classificados como despesas.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia para revenda.

Segue abaixo tabela dos Custos gerenciáveis:

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Energia para revenda	25.839	14.703	75,7%	49.876	31.453	58,6%
Serviços de Terceiros	4.008	1.099	264,7%	6.981	1.940	259,8%
Multa sobre ressarcimento	1.251	-	n.a	2.672	-	n.a
Seguros	42	52	-19,2%	106	104	1,9%
Material de uso e consumo	142	82	73,2%	178	270	-34,1%
Repactuação do risco hidrológico	410	557	-26,4%	1.016	1.107	-8,2%
Outras	8	5	60,0%	14	10	40,0%
Total	31.700	16.498	92,1%	60.843	34.884	74,4%

O aumento dos custos gerenciáveis no segundo trimestre de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior, aconteceu preponderantemente em função da necessidade de compra de energia para fornecimento no âmbito do contrato Light I e da entrada em operação comercial de alguns parques eólicos do Complexo Eólico Alto Sertão III, assim iniciando os custos de O&M.

3.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no segundo trimestre de 2022 totalizaram aproximadamente R\$ 2,4 milhões, o que representa redução de 92,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A), o segundo trimestre apresentou um aumento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2021.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Pessoal e administradores	2.643	3.105	-14,9%	7.992	10.938	-26,9%
Serviços de terceiros	7.343	6.565	11,9%	14.824	15.840	-6,4%
Aluguéis e arrendamentos	8	64	-87,5%	22	158	-86,1%
Viagens	683	255	167,8%	1.165	377	209,0%
Seguros	1.432	1.167	22,7%	2.503	2.245	11,5%
Telefonia e TI	754	584	29,1%	1.497	1.241	20,6%
Material de uso e consumo	132	79	67,1%	340	195	74,4%
Subtotal SG&A	12.995	11.819	10,0%	28.343	30.994	-8,6%
Contingências cíveis e trabalhistas	(4.905)	2.056	-338,6%	(4.416)	6.508	-167,9%
Licenças e estudos ambientais	234	17	1276,5%	450	244	84,4%
Taxas regulatórias	2.875	3.894	-26,2%	6.795	7.482	-9,2%
Contrato oneroso	(5.163)	320	-1713,4%	(23.465)	1.350	-1838,1%
Multa sobre ressarcimento	1.000	7.366	-86,4%	4.581	14.863	-69,2%
Provisão (reversão) para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	-	-	n.a	77	-	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	1.001	6.799	-85,3%	3.520	6.799	-48,2%
Outras	(5.622)	261	-2254,0%	(4.775)	948	-603,7%
Total	2.415	32.532	-92,6%	11.110	69.188	-83,9%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima referem-se a:

- **Pessoal e Administradores:** redução de 14,9%, em relação 2T21 com a otimização de despesa de pessoal da Companhia.
- **Contingências Cíveis e Trabalhistas:** a movimentação líquida no trimestre se refere basicamente à reversão das provisões cíveis e trabalhistas anteriormente constituídas, em virtude da revisão de prognósticos apresentada pelos assessores jurídicos da Companhia.
- **Contrato Oneroso:** a diferença dos valores reconhecidos em cada período reflete a revisão dos efeitos do contrato oneroso face aos preços de compra de energia praticados no mercado.
- **Multa sobre Ressarcimento:** redução em relação ao mesmo período de 2021, em função da entrada em operação comercial de 10 dos 12 parques do mercado regulado, pois passa a ser classificado como custos gerenciáveis
- **Penalidades Contratuais e Regulatórias:** redução das penalidades aplicadas pela ANEEL por insuficiência de lastro devido a entrada em operação dos parques do LER 2013 e LER 2014.

3.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receitas Financeiras	4.887	3.197	52,9%	12.488	3.900	220,2%
Rendimentos aplicações financeiras	4.709	2.881	63,5%	12.351	3.535	249,4%
Outras receitas financeiras	178	316	-43,7%	137	365	-62,5%
Despesas Financeiras	(72.279)	(59.673)	21,1%	(132.497)	(84.657)	56,5%
Encargos de dívida	(40.069)	(42.737)	-6,2%	(75.190)	(57.452)	30,9%
Juros partes relacionadas	(24.365)	(7.769)	213,6%	(44.771)	(13.314)	236,3%
Outras despesas financeiras	(7.845)	(9.167)	-14,4%	(12.536)	(13.891)	-9,8%
Resultado Financeiro	(67.392)	(56.476)	19,3%	(120.009)	(80.757)	48,6%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 4,8 milhões no segundo de 2022, aumento de 52,9% em relação ao mesmo período de 2021, devido principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras. No primeiro semestre de 2022, esse aumento representou o montante de R\$ 8,6 milhões.

As **despesas financeiras** aumentaram em 21,1% no segundo trimestre de 2022 em comparação com mesmo período de 2021 devido, principalmente, as dívidas atreladas ao CDI que em junho de 2021 era de 4,15% e em junho de 2022 passou a ser 13,15%, além disso, no encargo de dívidas de 2021 tínhamos os juros relacionados ao empréstimo DIP, que não se repetiu em 2022. Em relação ao primeiro semestre de 2022 comparado com o mesmo período de 2021, esse aumento foi de 56,5%,

O **resultado financeiro** da Companhia no segundo trimestre de 2022 foi negativo em aproximadamente R\$ 67,4 milhões, um aumento de 19,3% em relação ao mesmo período de 2021. Comparando o primeiro semestre de 2022 ao mesmo período de 2021, há um aumento de 48,6%.

3.5. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre a qual se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é de 12% das receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre a qual se aplica a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2022, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram aproximadamente R\$1,3 milhões, em comparação a R\$ 566 mil no mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou lucro de R\$ 110,2 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 54,3 milhões do segundo trimestre de 2021.

3.6. EBITDA

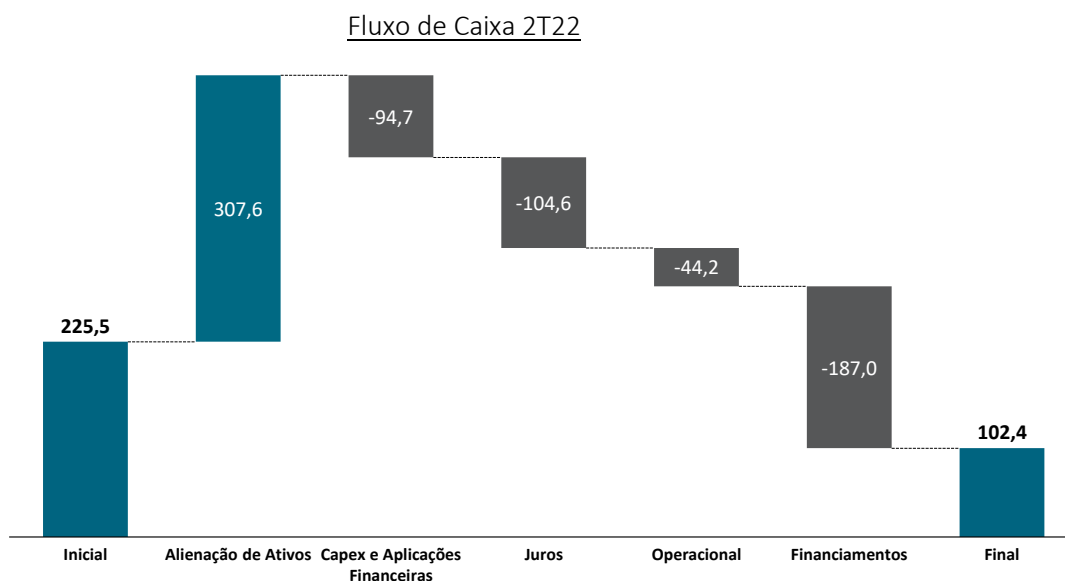
Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%
Lucro líquido (prejuízo) do período	110.203	(54.331)	-302,8%	44.097	(84.354)	n.a
(+) IR e CS	1.330	566	135,0%	2.359	980	140,7%
(+) Depreciação e amortização	9.885	592	1569,8%	14.946	1.076	1289,0%
(+) Despesas Financeiras	72.279	59.673	21,1%	132.497	84.657	56,5%
(-) Receitas Financeiras	(4.887)	(3.197)	52,9%	(12.488)	(3.900)	220,2%
EBITDA¹	188.810	3.303	5616,3%	181.411	(1.541)	-11872%
(+) Ganho na venda de ativos	(176.714)	7.650	-2410,0%	(176.714)	7.650	-2410,0%
(-) Equivalência Patrimonial	-	(34.596)	-100%	-	(62.462)	-100%
EBITDA ajustado²	12.096	(23.643)	-151,2%	4.697	(56.353)	-108,3%

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

No segundo trimestre de 2022, o EBITDA foi positivo em R\$ 188,8 milhões em comparação com o resultado de R\$ 3,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA ajustado no segundo trimestre de 2022 foi de R\$ 12,1 milhões, representando aumento de R\$ 35,7 milhões em relação ao mesmo período de 2021.

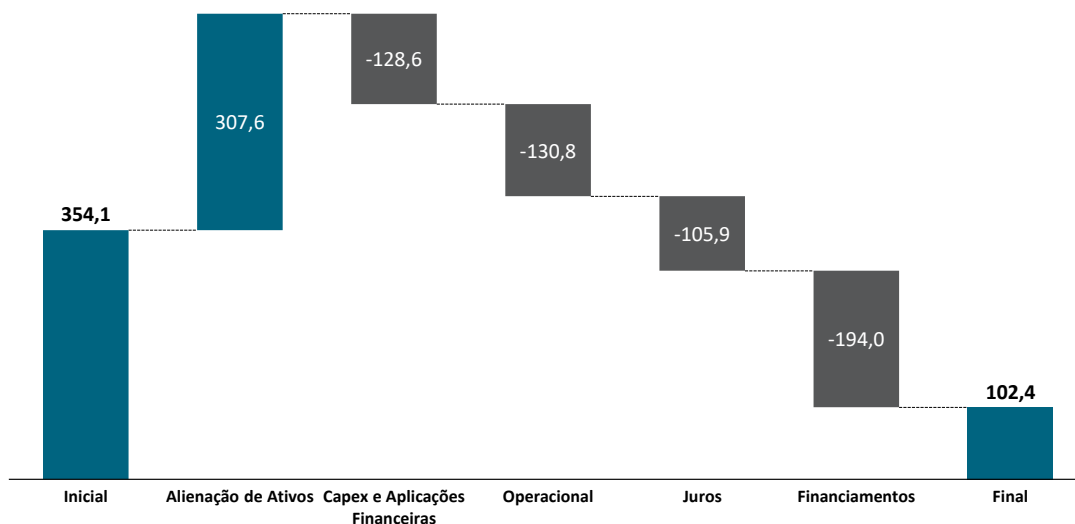
4. FLUXO DE CAIXA



No segundo trimestre de 2022, o caixa do Grupo Renova apresentou redução de R\$ 123,1 milhões em relação à posição de 31 de março de 2022. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** redução de caixa nas atividades operacionais de R\$ 44,2 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Alienação de Ativos (+):** aumento de R\$ 307,6 milhões resultante do recebimento na alienação da UPI Enerbrás e do recebimento do restante da UPI Brasil PCH.
- **Capex e aplicações financeiras (-):** Capex de R\$94,7 milhões, somado pelas aplicações financeiras
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 187,0 milhões referentes a amortização de empréstimos e financiamentos e pagamento de passivos de arrendamento.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 104,6 milhões.

Fluxo de Caixa 1S22



No primeiro semestre de 2022, o caixa do Grupo Renova apresentou redução de R\$ 251,7 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2022. As variações são decorrentes de:

- **Alienação de Ativos (+):** aumento de R\$ 307,6 milhões resultante do recebimento na alienação da UPI Enerbrás e do recebimento do restante da UPI Brasil PCH.
- **Capex e aplicações financeiras (-):** Capex de R\$128,6 milhões, parcialmente compensado pelas aplicações financeiras
- **Operacional (-):** redução de caixa nas atividades operacionais de R\$ 130,8 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-):** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 105,9 milhões.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 194,0 milhões referente a amortização de empréstimos e financiamentos e pagamento de passivos de arrendamento.

5. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
Circulante	299.700	580.515	719.423	Circulante	343.355	679.067	710.304
Caixa	102.432	189.419	354.110	Empréstimos e Financiamentos	40.236	263.979	252.508
Aplicações financeiras	4.110	5.175	5.278	Fornecedores	67.087	90.131	115.880
Cientes	17.858	13.118	6.231	Partes Relacionadas	-	52.131	49.860
Outros	37.337	27.080	17.896	Outros	221.830	170.308	185.420
Ativos mantidos para venda	137.963	345.723	335.908	Passivos diretamente ass. a ativos	14.202	102.518	106.636
Não Circulante	1.688.312	1.633.415	1.561.280	Não Circulante	2.255.880	2.256.289	2.225.719
Aplicações financeiras	264	259	254	Empréstimos e Financiamentos	943.187	967.515	944.957
Cauções e Depósitos	-	-	-	Partes Relacionadas	777.550	760.936	742.976
Outros	10.160	7.727	3.727	Outros	535.143	527.838	537.786
Investimentos	-	-	-	Patrimônio Líquido Negativo	(611.223)	(721.426)	(655.320)
Imobilizado	1.677.888	1.625.429	1.557.299	Capital Social	3.308.179	3.308.179	3.308.179
				Reserva de Capital	1	1	1
				Prejuízos Acumulados	(3.919.403)	(4.029.606)	(3.963.500)
Ativo Total	1.988.012	2.213.930	2.280.703	Passivo Total	1.988.012	2.213.930	2.280.703

5.1. Ativo

No trimestre o ativo da Companhia foi impactado principalmente pela redução no saldo dos ativos mantidos para venda relacionados a alienação da UPI Enerbrás.

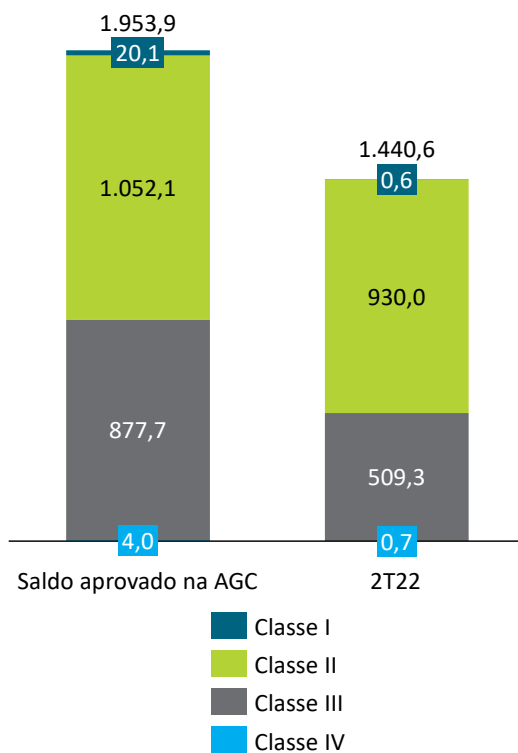
5.2. Passivo

O passivo apresentou redução de R\$ 336,1 milhões no segundo trimestre de 2022, passando a ser R\$ 2,6 bilhões.

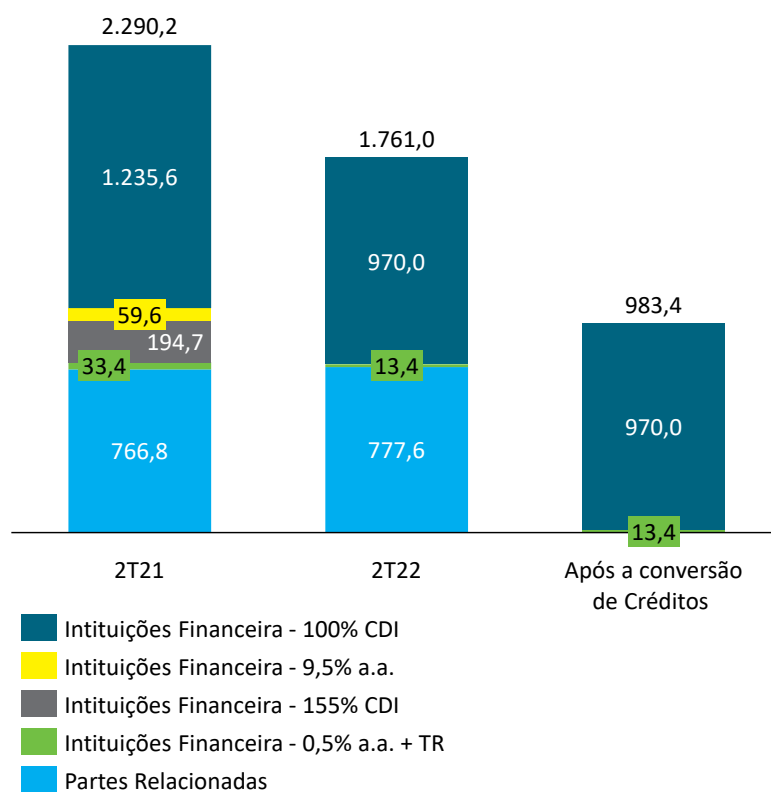
Os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Mina de Ouro. Assim, em 30 de junho de 2022, os ativos e passivos relacionados a essa UPI e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

Considerando que a CEMIG deixou de ser parte relacionada da Companhia, o saldo do DIP e do Adiantamento para futuro aumento de capital foi transferido para a rubrica outras contas a pagar.

Passivos relacionados a Recuperação Judicial – R\$ milhões



Evolução Dívidas Financeiras Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	Prazo	R\$ mil
BNDES – Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI ¹	14/08/2031	309.020
Banco Bradesco	100% CDI ¹	14/08/2031	353.084
Banco Itaú	100% CDI ¹	14/08/2031	129.177
Citibank	100% CDI ¹	14/08/2031	87.026
Banco ABC	100% CDI ¹	14/08/2031	51.670
Citibank	100% CDI ¹	14/08/2034	40.031
Banco Safra	0,5% a.a. + TR ¹	-	4.207
Banco Itaú	0,5% a.a. + TR ¹	14/08/2034	4.536
Banco Bradesco	0,5% a.a. + TR ¹	14/08/2034	4.672
Total do endividamento			983.423
Disponibilidades ³			106.806
Dívida líquida			876.617

¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

²Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

BNB - ESPRA

Com o fechamento da operação de venda da UPI Enerbras, a dívida com o BNB, que em 31 de maio de 2022 (“data base da operação”) correspondia a R\$48,7 milhões, foi integralmente transferida para a Vinci.

BTG Pactual

No segundo trimestre de 2022, a Companhia quitou a dívida com o BTG com recursos oriundos da venda da UPI Enerbras.

Banco Safra

Banco Safra ingressou com execução de título extrajudicial fundado na sub-rogação e extraconcursabilidade do crédito de sua titularidade, houve bloqueio de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 616 mil. Opusemos as medidas judiciais pertinentes e aguardamos julgamento.

No incidente de cumprimento provisório de sentença (processo nº 0028271-44.2022.8.26.0100), ajuizado pelos patronos do Safra a Companhia efetivou o depósito judicial do valor em discussão (R\$ 337 mil) e obteve decisão determinando que eventual levantamento do montante deve ser precedido de caução.

5.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre negativo em R\$ 611,2 milhões, representando uma melhora no trimestre de R\$ 110,2 milhões devido a redução do prejuízo acumulado.

6. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2022, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

Renova Energia S.A.						
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.356.007	47,47%	-	0,00%	26.356.007	24,07%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. em Part Multiestratégia	15.115.371	27,22%	0	0,00%	15.115.371	13,81%
Caetité Participações	10.356.384	18,65%	-	0,75%	10.763.179	9,83%
Renato do Amaral Figueiredo	884.252	1,59%	-	0,00%	884.252	0,81%
Outros Acionistas	29.165.861	52,53%	53.958.180	100,00%	83.124.041	75,93%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. em Part Multiestratégia	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
Renato do Amaral Figueiredo ¹	5.764.804	10,38%	5.548.741	10,28%	11.313.545	10,33%
Caetité Participações	-	0,00%	406.795	0,75%	406.795	0,37%
Spectra Volpi Fundo de Invest em Part Multiestratégia	1.712.178	3,08%	3.424.354	6,35%	5.136.532	4,69%
Bndespar	696.683	1,25%	1.393.366	2,58%	2.090.049	1,91%
Ricardo Lopes Delneri	7.215.870	13,00%	15.126.315	28,03%	22.342.185	20,41%
Outros	13.776.326	24,81%	28.058.609	52,00%	41.834.935	38,21%
Total	55.521.868	100,00%	53.958.180	100,75%	109.480.048	100,37%

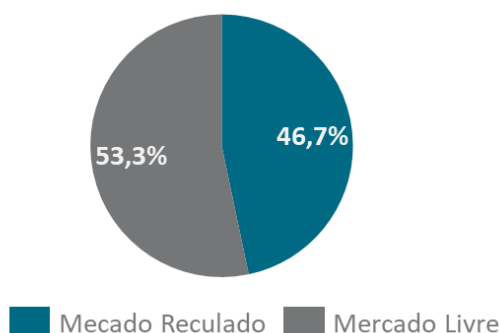
¹ Possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

7. PROJETOS DA COMPANHIA

7.1. Construção/Operação – Alto Sertão III – Fase A

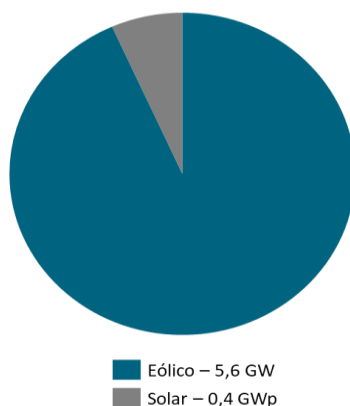
O Alto Sertão III – Fase A possui 26 parques eólicos, com capacidade instalada de 437,4 MW – 155 Turbinas GE.

Hoje em operação comercial possui 264,6 MW, e tem a conclusão prevista para o final do quarto trimestre de 2022. A energia foi comercializada da seguinte forma:



7.2. Projetos em Desenvolvimento

A Companhia possui projetos em desenvolvimento localizados em diversas regiões do nordeste, com potência estimada em 6 GW, e com licença ambiental emitidas em 4,2 GW.



8. QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA – ESG

A Companhia segue comprometida com a transição energética para uma economia de baixo carbono, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU – Organização das Nações Unidas:



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

8.1. Meio Ambiente

A Companhia atua com responsabilidade socioambiental em todos os seus empreendimentos e vem buscando iniciativas e soluções com foco na conservação do meio ambiente e incentivo à sustentabilidade, promovendo a mitigação e controle das adversidades nas localidades onde atua.

Por isso, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”), implantado e executado pela Companhia, visa a uma melhor regeneração de características naturais e a recuperação da paisagem local de áreas degradadas nos canteiros de obras e adjacências dos parques eólicos. A recuperação das áreas se torna necessária, em virtude de atividades como terraplanagens para a instalação do canteiro de obras, cortes e aterros para implantação das vias de acessos, escavações em geral, abertura de jazidas de terra, formação de

áreas de bota-fora e instalação ou aceleração de processos erosivos no local da obra, entre outras atividades relacionadas à implantação dos aerogeradores e subestações.

Durante o período de 2021/2022, o total de área onde foram executados serviços de PRAD foi de 13,38 hectares.



Imagem do acesso provisório do Parque Manineiro (PRAD-ASIII-MNN-AP-01), área 8-12, antes e após os serviços de PRAD

8.2. Social

A Companhia não tolera qualquer forma de assédio (seja ele moral ou sexual), violência (verbal, física ou midiática). Respeitamos e valorizamos as diferenças entre gêneros, origens, etnias, orientação sexual, crenças, convicções políticas, ideológicas, classes sociais, condição de portador de deficiência, estados civis e idades.

No quesito diversidade de gênero, atualmente 41% dos cargos de liderança da Companhia são ocupados por mulheres.

Visando a alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres e meninas do seu time, a Renova foi a campo para identificar a participação da mulher no Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. Para tanto, convidamos as empresas contratadas pela Companhia para execução da obra a responder pesquisa que nos permita identificar quem são e onde atuam as mulheres.

Também foi realizada a 16ª Reunião ordinária da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAD) do Alto Sertão III – Fase A, onde a pauta foi a Campanha de Energização/Operação do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. A campanha tem como principais objetivos alertar as comunidades do entorno quanto a atenção aos cuidados e atenção com áreas energizadas, bem como compartilhar informações sobre o funcionamento de um parque eólico. O público-alvo da campanha é formado pelas comunidades do entorno das áreas energizadas do Complexo Eólico Alto Sertão III.

8.3. Governança e *Compliance*

A Companhia adota as melhores práticas de Governança Corporativa e *Compliance*, com foco em seis pilares:



Nossas ações são fundamentadas em canal de comunicação próprio e direto: o Canal Transparência, por meio do qual recebemos sugestões, críticas, denúncias e potenciais conflitos para tratamento, apuração, correção e prevenção. O Canal Transparência está disponível aos públicos interno e externo, e funciona como uma ferramenta de comunicação proativa, independente, imparcial e anônima, para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de quaisquer dos valores e condutas preconizadas no Código de Ética e Conduta da Companhia.

A Companhia também não tolera a prática de fraudes ou qualquer tipo de corrupção em nossas operações, ou envolvendo terceiros com os quais se relaciona., as quais, se apuradas, são passíveis das medidas legais e contratuais cabíveis.

9. GLOSSÁRIO

Complexo Alto Sertão III Fase A (“AS III – Fase A”) – 26 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 14 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,70 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

DIP - empréstimo na modalidade *Debtor in Possession*

ESG - a sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

ONU – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de junho de 2022 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.